

2,4-D Informativo

quinta-feira, 22 de Junho de 2015

Sobre o 2,4-D

O 2,4-D (2,4-ácido diclorofenoxiacético) é um dos herbicidas seletivos mais usados na América do Norte e em todo o mundo. Desde a sua descoberta, em 1945, o 2,4-D tem sido utilizado no controle de plantas daninhas invasoras e nocivas na agricultura, engenharia florestal, áreas aquáticas e de recreação e para a segurança à beira de rodovias, ferrovias e proteção de cerca elétrica.. O 2,4-D tem tido enorme impacto no aumento da produção de alimentos no mundo, tendo também reduzido os custos de produção para agricultores e conseqüentemente o preço dos alimentos para os consumidores.

O 2,4-D tem sido minuciosamente e continuamente avaliado pelos órgãos reguladores de saúde e segurança em mais de 100 países. Baseando-se em estudos científicos atuais, as autoridades na área de segurança e saúde – entre as quais a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, Health Canada, a Autoridade Europeia para Segurança Alimentar e a Organização Mundial de Saúde – ainda consideram que o 2,4-D está de acordo com os padrões modernos de segurança.

Um estudo realizado em 1996 pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos concluiu que, caso o 2,4-D não estivesse disponível no mercado agrícola, haveria um aumento tanto no custo do controle de plantas daninhas para os produtores como no preço de alimentos e fibras para os consumidores, perfazendo um total de \$1.6 bilhão de dólares anualmente, só nos EUA. De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos, algo em torno de \$20 bilhões de dólares em danos pode ser associado a espécies de plantas invasoras.

Em 2004, os curadores da organização Henry Ford, um complexo multieventos fundado pelo pioneiro da indústria automobilística Henry Ford, identificou a descoberta do 2,4-D como uma das 75 inovações mais importantes nos últimos 75 anos.

Sobre a crítica da AIPC

O Grupo de Trabalho da Agência Internacional de Pesquisa do Câncer (“AIPC”) em Lyon, na França, incluiu o 2,4-D em uma lista de pesticidas a serem avaliados de 2 a 9 de Junho. Os grupos de trabalho da AIPC são formados por acadêmicos com formação e especialidade diversas que se reúnem durante sete dias para discutir uma parte das publicações sobre compostos múltiplos.

A AIPC é uma agência vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS), porém não é responsável pela regulamentação de pesticidas. O órgão responsável por



realizar avaliações de risco de pesticidas para fins regulatórios é o Comitê de Peritos FAO/WHO sobre Resíduos de Pesticidas (Joint FAO/WHO Meeting on Pesticide Residues - "JMPR").

A JMPR avalia pesticidas desde 1963, tendo avaliado o 2,4-D cinco vezes de acordo com os dados mais recentes e atualizados. A JMPR concluiu recentemente que o 2,4-D não é genotóxico e não apresenta evidência de carcinogenicidade. Esta conclusão conta com amplo consenso entre os órgãos reguladores de saúde e segurança em 89 países. Nenhum órgão regulador da saúde e segurança considera o 2,4-D um produto cancerígeno..

Os estudos levados em consideração pela AIPC foram avaliados previamente pela Agência de Proteção Ambiental Americana (EPA) e outros órgãos reguladores ao redor do mundo. A AIPC classifica a substância de acordo com seu perigo em potencial, porém deve-se observar seu uso normal no cotidiano a fim de avaliar o risco real. Por exemplo, a AIPC classifica o café como um carcinogênico, embora seja necessário beber 50 xícaras por dia durante 50 anos para que seu consumo represente algum risco.

Aaron Blair, Diretor do Comitê 112 da AIPC, descreve a avaliação feita por sua equipe: "Nós nos limitamos a observar o que 'potencialmente pode' causar o câncer, mas não observamos se isto poderá, ou de fato irá causar o câncer considerando o seu uso normal no cotidiano."

O Que Os Órgãos Reguladores de Saúde e Segurança Dizem Sobre o 2,4-D

O 2,4-D – como todos os produtos de proteção agrícola – tem sido avaliado diversas vezes nos quesitos saúde e segurança por órgãos reguladores do mundo inteiro. Dando continuidade aos estudos do 2,4-D, eles mantêm o consenso de que o 2,4-D pode ser utilizado com segurança de acordo as instruções do rótulo.

"...Considerando as evidências suficientes dos dados disponíveis, o 2,4-D seria classificado como "Improvável Agente Carcinogênico em Humanos."

Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos 2014

"A Agência determinou, baseando-se em diversas avaliações de estudos epidemiológicos e estudos animais, que os dados existentes não sustentam a conclusão que associa o câncer humano com a exposição ao 2,4-D."

Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos 2014

"Nenhum outro órgão regulatório internacional considera o 2,4-D um carcinogênio humano. Baseando-se em todos os dados relevantes disponíveis, a Health Canada concorda com esta posição....A Health Canada descobriu que o 2,4-D não aumenta

os riscos de câncer e pode ser utilizado com segurança pelos proprietários, desde que sigam as instruções do rótulo."

Health Canada, 2008

"Foi decidido, portanto, que o 2,4-D, conforme é atualmente fabricado, dificilmente possui potencial genotóxico ou apresenta risco carcinogênico para os humanos. "

Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar, 2014

Contato :

Jill Fairbrother, Senior Associate
Tactix Government Relations and Public Affairs Inc.
1-919-267-1694
jill.fairbrother@tactix.ca